

**Conselho Regional de Enfermagem de São  
Paulo**

**Plano Plurianual 2025-2027**

Gestão 2024-2026



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### SUMÁRIO

SUMÁRIO .....	2
1. INTRODUÇÃO .....	3
1.1. Plano Plurianual.....	3
2. A ORGANIZAÇÃO.....	10
2.1. Histórico .....	10
2.2. Da atividade do Coren-SP.....	11
2.3. Administração atual.....	15
2.4. Descrição das áreas .....	16
3. PLANO PLURIANUAL 2025-2027 .....	20
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	23





## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### 1. INTRODUÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP), em conformidade com a legislação vigente e ciente da importância de formalizar o planejamento de suas ações, apresenta o Plano Plurianual (PPA) para o triênio 2025-2027.

Para a elaboração deste documento, a Diretoria do Coren-SP formou uma comissão específica para o desenvolvimento dos trabalhos técnicos. Esta comissão multiprofissional, composta por membros de diversos setores, realizou seu trabalho por meio de consultas às áreas operacionais da Autarquia.

Este documento considerou o Planejamento Estratégico Setorial de cada área e incluiu as principais propostas para melhorias e soluções para as dificuldades atualmente enfrentadas.

Na criação deste plano, o Coren-SP reafirma seu compromisso com a transparência e o diálogo com os profissionais de enfermagem e a sociedade como um todo. Reconhecemos a importância da efetivação das iniciativas previstas neste plano e nos comprometemos a agir com responsabilidade na gestão dos recursos públicos, buscando construir um legado administrativo duradouro para a instituição.

O Plano Plurianual apresentado inclui uma descrição dos principais objetivos, a integração deste plano com outros instrumentos de planejamento, bem como uma visão da estrutura organizacional e da administração atual.

#### 1.1. Plano Plurianual

O Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo - Coren-SP (CNPJ: 44.413.680/0001-40) é uma Autarquia Federal vinculada ao Conselho Federal de Enfermagem – Cofen, conforme a Lei nº 5.905/1973, que institui o conselho vinculado ao Ministério do Trabalho e Previdência Social. Possui personalidade jurídica de direito público de administração indireta, com autonomia administrativa e





## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

financeira, estando sujeito ao controle de organismos fiscalizadores do Estado, como o Tribunal de Contas da União - TCU.

A elaboração do Plano Plurianual 2025-2027 cumpre o disposto no inciso I e § 1º do art. 165 da Constituição Federal, bem como a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem - Cofen nº 503/2016, reafirmando o compromisso do Coren-SP com a sociedade ao tornar transparente seu planejamento e reconhecer sua importância para a gestão pública.

No planejamento estratégico da atual gestão, consolidam-se aspectos que, embora não envolvam diretamente o investimento de capital, direcionam as ações previstas no PPA. A prioridade é a valorização da enfermagem e a garantia de condições adequadas para o exercício profissional, propondo desenvolver seis eixos: educação e formação; inclusão e diversidade; inovação, tecnologia e empreendedorismo; valorização e acolhimento; atendimento rápido e eficiente; e fiscalização ativa e eficaz.

Para que os eixos se desenvolvam, respeitando a missão do Coren-SP de fiscalizar e disciplinar o exercício profissional da enfermagem com base em requisitos éticos e legais, e com a visão de ser uma autarquia de destaque na fiscalização profissional, reconhecida pela celeridade, modernidade e compromisso com a valorização do profissional de enfermagem, a gestão define os seguintes objetivos estratégicos:

1. Atuar como fator de proteção da sociedade.
2. Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Registro, Fiscalização e Educação Continuada como fator de proteção da sociedade.
3. Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e procedimentos.
4. Fortalecer a participação sociopolítica-institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da enfermagem.





## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

5. Promover a satisfação dos profissionais de enfermagem em relação ao Coren-SP.
6. Fortalecer a imagem do Coren-SP e da categoria profissional perante a sociedade.
7. Fortalecer, primar e incentivar a integridade institucional para assegurar a ética, a eficiência, a imparcialidade e a transparência nos atos/ações de governança.
8. Promover estrutura de qualidade de vida e bem-estar, ações de inclusão e acessibilidade.
9. Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Coren-SP.
10. Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Coren-SP.
11. Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Coren-SP.
12. Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos empregados públicos e conselheiros do Coren-SP.
13. Firmar parcerias estratégicas.
14. Inovar, integrar e otimizar a gestão do Coren-SP.

Para alcançar esses objetivos estratégicos e cumprir os seis eixos de trabalho, os setores do Coren-SP realizaram uma análise de suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Com base nessa análise, construíram projetos que visam desenvolver as ações necessárias para responder à proposta da gestão e entregar aos profissionais de enfermagem a melhoria contínua da autarquia.

Os projetos foram categorizados em cinco programas: Fiscalização, Registro, Processo Ético, Educação Profissional e Apoio à Atividade Finalística. No PPA, estão estabelecidos, de forma institucional e setorial, os objetivos da Administração Pública do Coren-SP, impactando nas despesas de capital e outras relacionadas à execução de atividades contínuas (Art. 165, § 1º).

O PPA ratifica a missão institucional de fiscalizar e disciplinar o exercício profissional da enfermagem, com base em requisitos éticos e legais, e reafirma sua





## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

visão de futuro: "Ser uma autarquia de destaque na fiscalização profissional, reconhecida pela celeridade e modernidade, comprometida com a valorização do profissional de enfermagem." Além disso, destaca seus valores: Ética, Eficiência, Transparência, Acessibilidade, Modernidade, Comprometimento, Responsabilidade, Profissionalismo, Credibilidade, Inovação e Celeridade.

Atingir os objetivos deste PPA permitirá que o Conselho alcance um nível de organização e condições estruturais que possibilitem a expansão do atendimento no estado, agilidade nos processos éticos e de fiscalização, incentivo ao empreendedorismo e inovação, além do aprimoramento profissional como estratégia de empoderamento, fortalecendo inclusão, diversidade e acessibilidade para os profissionais e empregados públicos, aproximando a enfermagem do Conselho.

Manter-se próximo aos profissionais é uma das estratégias do Coren-SP para identificar suas necessidades e anseios. Os 42 conselheiros da gestão 2024-2026 acompanham de perto os profissionais do estado, atuando em diversas frentes de trabalho, como:

- **Coren Itinerante:** Aproximar o contato com as unidades do interior e litoral para absorver as demandas regionais e implementar medidas para favorecer a rotina dos trabalhadores do Coren-SP e o atendimento de enfermagem por todo o Estado.
- **Projeto Acolhe:** Ofertar acolhimento ao profissional de enfermagem em questões relacionadas aos serviços de registro e cadastro no Conselho, via plataformas virtuais, inclusive o aplicativo WhatsApp, na qualidade de facilitadores, em apoio às atividades da Gerência de Atendimento, Registro e Cadastro GARC.
- **Núcleo de Atividade de Acompanhamento de Fiscalização (NAAF):** averiguação da procedência e materialidade das denúncias relacionadas à prática profissional provenientes da imprensa ou registradas nos canais oficiais do Coren-SP.
- **Coren Participativo:** Leva atendimento a todas as regiões do estado.
- **Cuidando de quem cuida:** Desenvolve palestras para combater o adoecimento mental na enfermagem.





## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

- **Programa Primeiro Emprego:** Oferece mentoria profissional para inserção no mercado de trabalho.
- **Ingressa Coren:** Aproxima-se das instituições de ensino e dos alunos prestes a ingressar no mercado.
- **Coren-SP parceiro:** Proporciona acesso gratuito a eventos científicos e cursos de formação oferecidos por instituições públicas e privadas.
- **Coren com você:** Realiza palestras e atividades educativas para a enfermagem em todo o estado.
- **Juri Simulado:** Permite que estudantes participem e vivenciem as atividades finalísticas do conselho.

Com a visão nos eixos de trabalho proposto, estuda-se a criação e implementação de novas atividades que serão realizadas junto aos profissionais de enfermagem trazendo o tema de empreendedorismo e inovação, mulher 40+, diversidade e inclusão.

O piso salarial foi uma grande conquista para os profissionais de enfermagem, especialmente porque em São Paulo, é uma profissão de predominância feminina e muitas dessas profissionais são responsáveis pela maior parte da renda familiar. A gestão 2024-2026 dedicará grandes esforços para que as 30 horas semanais se tornem uma realidade no Brasil e para que o reajuste financeiro seja garantido aos profissionais. Para isso, apoia e trabalha para que a PEC 19/2024 avance satisfatoriamente para a categoria. Também buscará menores reajustes nas anuidades durante o período de vigência deste PPA, conciliando valores compatíveis com a situação financeira dos inscritos e o equilíbrio econômico da autarquia, como estratégia de combate à inadimplência.

Para viabilizar a sustentabilidade econômico-financeira, o Coren-SP concentrará esforços na redução da inadimplência, tendo implementado meios de pagamentos alternativos ao boleto bancário, como os cartões de crédito e de débito. Em 2024 está sendo implantado o protesto junto ao cartório e o planejamento para a







## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

implantação das reclamações pré-processuais, entre outros meios para uma cobrança mais efetiva dos inadimplentes.

Os investimentos previstos neste PPA visam garantir a modernização e eficiência dos serviços prestados pelo Coren-SP. Além de investir continuamente na atualização do parque tecnológico para melhorar o desempenho e disponibilidade de sistemas essenciais, a autarquia planeja aumentar os serviços digitais e o acesso ao atendimento por meio da tecnologia, expandindo também o atendimento físico em várias cidades por meio do Poupatempo, integrando tecnologia e proximidade física para oferecer um atendimento de excelência.

A fiscalização, atividade-fim do Conselho, é uma das principais diretrizes do PPA. As ações nessa área terão ênfase na resolubilidade das visitas fiscalizatórias, reorganização dos fluxos de trabalho, uso da tecnologia, conciliação institucional para melhorar o dimensionamento profissional e investimento em aprimoramento profissional com a escola de fiscais.

A resolução Cofen 706/2022 trouxe uma nova configuração para a condução das denúncias, sindicâncias e processos éticos, trazendo celeridade a alta demanda gerada pelo alto número de profissionais no estado. A implantação do processo eletrônico e das vídeo-chamadas nas fases dos processos éticos exige do conselho um estudo, desenho e implementação de novos fluxos de trabalho para atender ao aumento da demanda e ser eficiente, um compromisso da atual gestão.

O aprimoramento profissional também está em expansão na autarquia, trazendo acolhimento e direcionamento aos profissionais denunciados por meio da educação, vinculados aos termos de ajuste de conduta. A tecnologia permite disponibilizar diversas temáticas para atualização profissional, com frentes de trabalho nas diferentes modalidades pedagógicas (presencial teórico, presencial prático por simulação, híbrido e plataforma digital).

O compromisso com o aprimoramento profissional fortalece tanto os profissionais já inseridos no mercado quanto os recém-formados, desenvolvendo temas







## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

relevantes para a segurança da população e promovendo uma assistência livre de danos, impactando na redução das denúncias a longo prazo e oferecendo à sociedade profissionais cientes de suas competências ético-políticas.

A gestão 2024-2026 mantém como prioridade a valorização da enfermagem, fortalecendo parcerias com órgãos representativos da Enfermagem, outros Conselhos e Entidades Profissionais para ações comuns que beneficiem os profissionais da saúde. A representatividade do Coren-SP em espaços e cadeiras de interesse da enfermagem, como Conselhos e Comissões em nível estadual e municipal, garante que os anseios da categoria sejam pautados nos debates de seu interesse.

Comprometida com a eficiência, a gestão busca incorporar novas tecnologias, como a inteligência artificial, para fortalecer as atividades finalísticas, tornando-se uma referência em resultados para a sociedade.

Dessa forma, o Coren-SP manifesta seu posicionamento claro contra a precarização da saúde, por melhores condições de trabalho e dignidade dos trabalhadores.





## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### 2. A ORGANIZAÇÃO

#### 2.1. Histórico

A regulamentação do exercício profissional da enfermagem no Brasil ocorreu por meio da Lei Federal nº 2.604, de 17 de setembro de 1955, sendo esse reconhecimento o primeiro passo rumo à consolidação do papel do profissional de enfermagem na sociedade. O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) foi criado pela Lei Federal nº 5.905, de 12 de julho de 1973, juntamente com todos os Conselhos Regionais dos estados, incluindo o Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP). Esta composição de autarquias forma o Sistema Cofen-Corens.

A história da organização da profissão de enfermagem no Brasil remonta a 1945, com a então ABED, hoje ABEN (Associação Brasileira de Enfermagem), quando a classe se organizou com o objetivo de criar um órgão específico para a enfermagem. O processo de formalização da profissão ocorreu em 17 de setembro de 1955, com a Lei Federal 2.604 regulando o exercício da enfermagem profissional. A criação dos Conselhos Federal e Regionais somente ocorreria com a Lei Federal nº 5.905, de 12 de julho de 1973.

O Coren-SP possui jurisdição em todo o território do estado de São Paulo, com sede e foro na respectiva capital. O estado de São Paulo possui uma área territorial total de 248.222 km<sup>2</sup>, com aproximadamente 46,6 milhões de pessoas e 645 municípios. Para atender os profissionais em um estado com esse perfil, nossas unidades estão distribuídas pelo estado, com a sede na região central da capital, subseções descentralizadas para atendimento presencial e fiscalização junto aos serviços de saúde, NAPEs (Núcleos de Atendimento ao Profissional de Enfermagem), unidades de atendimento no Poupatempo e a unidade de educação, formando uma estrutura organizada para atender aos 646 mil profissionais do estado.





## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Na atual gestão, a política de expansão é uma realidade refletida no PPA 2025-2027, com o propósito de chegar a regiões menos atendidas compromete-se de levar os serviços de atendimento as unidades de Poupatempo em diversas cidades. Paralelamente, o Coren-SP está expandindo a tecnologia para facilitar o acesso e a celeridade no atendimento ao profissional, sempre com um olhar responsável sobre os recursos públicos.

Nos últimos anos, o Coren-SP passou por um processo de sistematização de suas atividades, com ênfase na melhoria contínua do atendimento ao profissional, adequando-se às normas de controle interno que regem as atividades da Administração Pública, especialmente as disposições do Tribunal de Contas da União, da Controladoria Geral da União e do Conselho Federal de Enfermagem.

A implantação de melhorias resultou na redução dos prazos para entrega dos produtos e serviços oferecidos aos profissionais de enfermagem e na racionalização dos processos de trabalho, exigindo apenas o estritamente necessário durante a execução dos serviços. Dessa forma, consolidou-se uma estrutura administrativa sólida, pautada no cumprimento das normas e na busca dos objetivos da Instituição perante os profissionais de enfermagem.

O Coren-SP ampliará, no próximo período abrangido pelo presente PPA, sua relação com os profissionais de enfermagem, definindo a maneira pela qual se estabelecerá perante seus usuários. Para oferecer o que há de mais eficiente aos seus profissionais, o Coren-SP continuará a investir no aprimoramento e na otimização dos seus processos de trabalho, consolidando as instruções que nos regem, proporcionando proximidade aos profissionais inscritos e utilizando as mídias eletrônicas como facilitadoras para os usuários.

### 2.2. Da atividade do Coren-SP

Conforme descrito em seu Regimento Interno em seu artigo 2º o COREN-SP, Autarquia Federal Fiscalizadora do Exercício Profissional Enfermagem, possui



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

autonomia administrativa, financeira patrimonial, orçamentária e política, sem qualquer vínculo funcional ou hierárquico com os órgãos da Administração Pública.

Ainda no mesmo documento em seu artigo 10º explica que o Coren-SP tem, por fim, disciplinar e fiscalizar o exercício da enfermagem, o julgamento e a aplicação de penalidades nos casos de infração ao Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, além do cumprimento a observância de seus princípios éticos e profissionais.

A atividade de fiscalização, é responsabilidade da Gerência de Fiscalização (GEFIS) que é o departamento pelo qual o Coren-SP realiza os procedimentos de fiscalização, divulgação do Código de Ética de Enfermagem e legislação profissional. Atua no monitoramento e controle das situações onde exista a atuação profissional de Enfermagem, sejam públicas ou privadas; identifica, investiga, apura e adota as medidas necessárias ao encaminhamento disciplinar, administrativo e ético-profissional.

A Fiscalização pode ser realizada por demanda interna, requisições de autoridades públicas e por denúncia. A fiscalização do exercício profissional da Enfermagem pode ser classificada em Proativa ou Reativa. A primeira diz respeito às ações realizadas por iniciativa própria, baseadas nas diretrizes de seu próprio planejamento. Essas fiscalizações são definidas anualmente, levando em conta os objetivos definidos no planejamento estratégico dos Conselhos. Já a segunda decorre de iniciativa externa (sociedade, outros órgãos, instituições públicas ou, até mesmo, dos próprios profissionais de Enfermagem), como no caso de denúncias e representações.

Os interessados em realizar denúncia junto ao Coren-SP podem apresentá-la, preferencialmente, por meio eletrônico no link <https://portal.coren-sp.gov.br/saiba-como-fazer-uma-denuncia-ao-coren-sp/>, em cumprimento ao que dispõe o art.11 do Código de Processo Ético do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem - Resolução COFEN 706/2022, os interessados também poderão apresentar a denúncia tanto de forma verbal (a qual deverá ser tomada a termo por empregado público ou Conselheiro), como de forma escrita. Em ambos os casos deverá ser





## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

adotado o impresso próprio, disponibilizado ao denunciante durante o atendimento presencial, no setor de fiscalização (na sede ou subseções) ou por meio de carta direcionada à Presidência, a ser entregue na Sede e/ou nas Subseções.

Os serviços vinculados à GEFIS são emissão e cancelamento de Certidão de Responsabilidade Técnica, Registro de Empresa e processamento para a criação das Comissões de Ética de Enfermagem.

Atualmente a GEFIS está composta por 13 subseções e Sede abrangendo todo Estado de São Paulo, somando os 645 municípios, com mais de 20.000 instituições fiscalizáveis e equipe composta por 89 Fiscais, desses, 1 Gerente, 02 Coordenadores e 15 Gestores de Área.

O Setor de Processos Éticos é responsável pela tramitação e andamento dos processos instaurados pelo Plenário do Coren-SP, que tem como finalidade detectar se houve a ocorrência de alguma infração ética durante o exercício profissional da enfermagem, podendo ser por imperícia, negligência ou imprudência e suas consequências aos pacientes e à sociedade. O setor possui estrutura especializada para atendimento às partes dos processos éticos, assim como seus procuradores, fornecendo todas as informações necessárias. Além disso, sua estrutura e seus funcionários fornecem auxílio aos Conselheiros e Comissões de Instrução, para um adequado desempenho de seus trabalhos.

Por fim, a gestão compreende como uma das atividades estratégicas, o investimento na educação continuada voltada aos aspectos éticos e legais do exercício profissional de enfermagem, investindo desta forma em unidade de aprimoramento profissional denominado Coren-SP Educação, que promove ações educativas direcionadas aos profissionais de enfermagem, visando a prevenção de erros de natureza técnica e ética, contribuindo para a prestação de uma assistência segura e de qualidade.

O escopo de ações é aplicado por meio de um programa de educação permanente desenvolvido por Enfermeiros, especialmente dedicados à elaboração de atividades que englobem os temas de maior relevância para a categoria





## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

profissional, abrangendo os aspectos técnicos, éticos e legais da profissão. Dentre as atividades desenvolvidas estão as palestras, aulas, oficinas, cursos, visitas monitoradas, dentre outras.

A unidade do Coren-SP Educação, localizada na sede do Coren-SP, dispõe de um Núcleo de Simulação composto por laboratórios de alta tecnologia, dedicados à realização de ações que auxiliam no desenvolvimento de competências fundamentais para a assistência de enfermagem, pautadas na humanização e segurança na área de enfermagem.

Ao longo dos 3 anos, o Coren-SP Educação expandirá os trabalhos na plataforma de educação digital para atender a atividade finalística por meio dos termos de ajuste de conduta dos processos éticos, aperfeiçoamento dos responsáveis técnicos e apoio ao recém-formado, podendo expandir para temas e público alvo que demandarem os profissionais de enfermagem.

O Coren-SP educação também se compromete com o desenvolvimento e prática profissional por meio da simulação por todo o estado, por meio do programa Coren-SP Educação sem fronteiras.

A escolha pela plataforma educação digital e o Coren-SP Educação sem fronteiras visa à democratização do aprimoramento profissional no Estado de São Paulo e a equidade de acesso independente da distância gerada pelo tamanho do Estado.







## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### 2.3. Administração atual

A atual gestão do Coren-SP, é composta de 21 membros titulares e igual número de suplentes, divididos em quadro I enfermeiros e quadro II e III técnicos e auxiliares de enfermagem, nos termos da legislação vigente conforme descrito abaixo:

**Quadro 1 – Quadro de Conselheiros da Gestão 2024-2026 – COREN-SP, em 2024.**

<b>Quadro I Titulares</b>	Ana Paula Guarnieri Andrea Cotait Ayoub Cláudia Satiko Takemura Matsuba Heloisa Helena Ciqueto Peres Márcio Bispo dos Santos Marcus Vinicius de Lima Oliveira Mauro Antonio Pires Dias da Silva Patricia Crivelaro Sergio Aparecido Cleto Vanessa Morrone Maldonado Vanessa Scarcella Ramalho Wagner Albino Batista	<b>Quadro II e III Titulares</b>	Anderson Roberto Rodrigues Fernando Henrique Vieira Santos Jane Bezerra dos Santos Jordevan José de Queiroz Ferreira Luciano Robson Santos Marcia Rodrigues Maria Edith de Almeida Santana Valdenir Mariano Vanderlan Eugênio Dantas
<b>Quadro I Suplentes</b>	Ariane Campos Gervazoni Bruna Cristina Busnardo Daniel Rodrigues Ivan Lima de Santana Kenny Paolo Ramponi Luana Bueno Garcia Marcelo Carvalho da Conceição Marcia Regina Costa de Brito Maria Madalena Januário Leite Natali Sant Ana Vilas Boas Petri Sonia Angelica Gonçalves Vinícius Batista Santos	<b>Quadro II e III Suplentes</b>	Adriana Pereira da Silva Djalma Vinicius Maiolino Rodrigues Edna Matias Andrade Souza Edson José da Luz Gledson Santos da Silva João Dario Marcelli Luis Donizete Bronzi Márcio Joaquim Nunes Sueli Aparecida de Oliveira Coelho

Após a posse do novo quadro de Conselheiros, o Plenário realizou a eleição, para o triênio 2024-2026, dos seguintes membros para compor sua Diretoria:

<b>Diretoria</b>	Sergio Aparecido Cleto Ana Paula Guarnieri Wagner Albino Batista Mauro Antonio Pires Dias da Silva Luciano Robson Santos Jordevan José de Queiroz Ferreira	<i>Presidente</i> <i>Vice Presidente</i> <i>1º Secretário</i> <i>2º Secretário</i> <i>1º Tesoureiro</i> <i>2º Tesoureiro</i>
------------------	---	---







## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### 2.4. Descrição das áreas

A estrutura organizacional do Coren-SP busca se transformar, em função das realidades dinâmicas ajustadas à legislação pertinente, na qual, no decorrer dos últimos anos, retrata de modo coerente as atividades, as competências e as rotinas organizadas à realidade e às necessidades dos profissionais.

Considerando as áreas operacionais como foco do planejamento, cabe destacar suas principais funções:

**Quadro 2 - Principais funções das áreas operacionais apresentadas no planejamento, em 2024.**

ÁREA	FUNÇÕES
GPE - Gerencia de Processos Éticos	Conduzir a gestão do processo ético no COREN-SP, deliberando sobre todas as fases, realizando o controle das mesmas e construir relatórios e indicadores sobre os mesmos.
GEFIS – Gerência de Fiscalização	Realizar os procedimentos de fiscalização, divulgação do Código de Ética de Enfermagem e legislação profissional. Atua no monitoramento e controle das situações onde exista a atuação profissional de Enfermagem, sejam públicas ou privadas; identificar, investigar, apurar e adotar as medidas necessárias ao encaminhamento disciplinar, administrativo e ético-profissional do estado de São Paulo. Receber as manifestações relativas à fiscalização de todos os canais de comunicação disponíveis no Coren-SP; classificar as manifestações; distribuídas de acordo com a classificação realizada; controle da demanda, para a elaboração de relatórios e indicadores.
GARC – Gerência de Atendimento, registro e cadastro	Atender e orientar o público, por telefone, internet ou pessoalmente, prestar informações e realizar o cadastro e o registro, por meio dos processos que ensejem a emissão de documento relativos à inscrição e ao exercício profissional de enfermeiros, obstetizes, técnicos e auxiliares de enfermagem do estado de São Paulo.
Coren-SP Educação	Promover ações educativas direcionadas aos profissionais de enfermagem, visando a prevenção de erros de natureza técnica e ética, contribuindo para a



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

	prestação de uma assistência segura e de qualidade.
GABINETE	Efetuar o recebimento e a triagem de solicitações e outras demandas, bem como procede aos devidos encaminhamentos à Diretoria e Plenário.
GECOM – Gerência de Comunicação	Fortalecer, disseminar e zelar pela imagem do Coren-SP junto à sociedade e profissionais de enfermagem e divulgar a missão, ações e serviços do Conselho para o público externo, por meio dos canais institucionais da autarquia (site, mídias sociais, e-mail marketing e materiais impressos), campanhas publicitárias e imprensa. Também realiza a comunicação interna, estreitando o diálogo entre a gestão e empregados públicos.
GGP – Gerência de Gestão de Pessoas	Desenvolver e implementar políticas de recursos humanos e os programas de treinamento, desenvolvimento, avaliação de desempenho e pesquisas de clima organizacional. Elaborar plano de cargos e salários, processar a folha de pagamentos do Coren-SP e documentações da área trabalhista.
GJUR – Gerência Jurídica	Prestar consultoria jurídica às demais Gerências do Coren-SP; atuar nos processos judiciais e administrativos em que o Coren-SP figure como parte ou interessado, exercendo o representação judicial em todas as instâncias, inclusive no que se refere à proposição ações de execução fiscal; atuar junto à Unidade de Dívida Ativa, acompanhando o andamento de acordos e cobranças extrajudiciais e judiciais; propor medidas que facilitem a uniformidade na aplicação da legislação.
GGI – Gerência de Governança e Integridade	Promover a transparência, integridade visando detectar, prevenir e remediar situações de risco de conformidade.
Central de conciliação (Fiscalização e Ética)	Viabilizar questões postas à conciliação derivadas do processo ético-disciplinar e processo de fiscalização, no âmbito do Coren-SP, aplicando as demandas e incrementos no incentivo de soluções de conflitos por meio de métodos conciliatórios.
GPLAN – Gerência de Planejamento	Assessorar, coordenar, acompanhar o planejamento estratégico institucional (PEI); auxiliar, monitorar e apoiar o desenvolvimento dos indicadores estratégicos, orientando ações corretivas em relação aos objetivos estabelecidos no Planejamento Estratégico Institucional



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

	(PEI); realizar a padronização e formalização de práticas, processos e operações de gerenciamento de projetos e estabelecimento de metodologias a serem utilizadas no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional (PEI); coordenar e participar da elaboração do Relatório de Gestão ao Tribunal de Contas da União (TCU) e Relatório Anual de Atividades, sendo responsável por entregá-lo à Diretoria dentro do prazo estabelecido.
GEFIN – Gerência Financeira	Controlar o fluxo de caixa, garantindo a manutenção de todos os processos e rotinas financeiras de contas a pagar e receber, acompanhar a movimentação bancária, participar das comissões de Orçamento Anual, Plano Plurianual, Planejamento Estratégico e Relato Integrado, e demais grupos em que haja delegação da gestão, colaborando em matérias de natureza financeiras.
GECONT – Gerência de Contabilidade	Realizar a gestão do Orçamento Anual (emissão de pré-empenho, empenho, nota de liquidação, de anulação e de solicitações de créditos adicionais e modificações orçamentárias) acompanhando a execução do orçamento quanto a arrecadação e realização de despesa; manter a escrituração contábil das operações econômico financeiras; preparar as prestações de contas, e todas as demonstrações contábeis, bem como, a elaboração de relatórios gerenciais contábeis, visando o fornecimento de subsídios para a tomada de decisão, atendimento às auditorias no âmbito interno (Controladoria Geral) e no âmbito externo (Cofen, CGU e TCU), fornecendo e respondendo pela idoneidade e veracidade das informações bem como, prestando os esclarecimentos solicitados de forma a atender as necessidades do respectivo órgão; Acompanhar a conformidade das regras patrimoniais aplicáveis aos bens da autarquia e manter adequados os registro destes bens, desenvolver em consonância ao Plano Plurianual-PPA, indicadores de desempenho a fim de mensurar os objetivos estratégicos e metas estipuladas pelo Coren-SP organizar, controlar e arquivar os documentos de natureza econômico-financeiras e manter sob sua guarda e responsabilidade os documentos contábeis.
GEAD – Gerência Administrativa e de	Conduzir a gestão da infraestrutura e manutenção predial do Conselho, inclusive das unidades descentralizadas.





## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Logística Operacional	
GTI – Gerência de Tecnologia da Informação	Desenvolver, instalar, manter e atualizar os sistemas e equipamentos de informática do Coren-SP, além de realizar trabalhos de digitalização, cópias de segurança e proteção de dados.
GCC – Gerência de Compras e Contratos	Atuar nos devidos processos administrativos relativos a aquisição de bens e contratação de serviços necessários ao funcionamento do Coren-SP; atuar no planejamento, no acompanhamento das contratações e na gestão dos contratos firmados, em conjunto com as áreas demandantes.

Além destas, temos áreas que atuam como assessoramento e controle, que prestam suporte técnico às ações da Presidência, como Controladoria, Corregedoria e Procuradoria.





## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### 3. PLANO PLURIANUAL 2025-2027

Os programas constantes do PPA estarão expressos nas previsões orçamentárias anuais. Cada ação orçamentária estará vinculada aos objetivos estratégicos, contemplando as iniciativas propostas para a execução deste plano. Considera-se iniciativa o atributo que declara as entregas de bens e serviços à sociedade, resultantes da coordenação de ações, decorrentes ou não do orçamento.

O PPA 2025-2027 inclui o Apêndice I, que detalha os Programas, Projetos, Atividades e Objetivos Estratégicos, bem como os valores estimados para investimentos de capital e outros gastos decorrentes, além dos programas de duração continuada no triênio.

Dessa forma, o PPA 2025-2027 foi estruturado a partir de cinco programas (Fiscalização, Registro Profissional, Processo Ético, Educação Profissional e Apoio à Atividade Finalística), que descrevem as prioridades de investimento conforme os anseios governamentais e as necessidades das áreas documentadas no Planejamento Estratégico 2025-2027.

O Mapa Estratégico do Coren-SP está dividido em quatro perspectivas, que representam os pilares para atingir os Objetivos Estratégicos do Conselho:

1. **Resultados para a sociedade:** Descreve as formas nas quais o valor deve ser monitorado para gerar satisfação e atender às expectativas da sociedade.
2. **Resultado para o público-alvo:** Descreve as formas nas quais o valor deve ser monitorado para gerar satisfação à enfermagem; indica os resultados preestabelecidos perante as partes interessadas, fortalecendo o ambiente regulatório e garantindo as prerrogativas profissionais.
3. **Processos Internos:** Define o que a organização deve fazer nos aspectos de investimento e inovação em tecnologia e redesenho dos processos internos para garantir qualidade e confiabilidade nos processos e procedimentos; indica se a estratégia da organização, implementação de ações e execução





## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

estão contribuindo para garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira do Coren-SP.

4. **Aprendizagem e crescimento:** Identifica a necessidade de fomentar programas de formação, habilidades e competências, bem como assegurar o funcionamento de infraestrutura e logística necessárias para gerar crescimento e melhorias no Coren-SP.

Ao construir o Plano Plurianual alinhado ao Planejamento Estratégico e seus Objetivos Estratégicos, o Coren-SP proporcionou à gestão mecanismos eficazes para utilizar recursos limitados diante de necessidades infinitas, trazendo uma forma mais ampla de gestão pública responsável, o que permitiu as seguintes medidas:

- a) Seguir os princípios da administração pública para atender aos mandamentos constitucionais e não incorrer em ilegalidade; b) Seguir os princípios da Teoria Geral da Administração (planejamento, organização, comando e controle) para fazer uma gestão eficiente e eficaz; c) Ter a sensibilidade para dar alcance social às políticas de gestão e atender aos interesses da sociedade relacionados aos fins institucionais dos Conselhos.

Para garantir a operacionalização do Plano Plurianual 2025-2027 e seus programas, a construção deste plano foi embasada em 149 projetos/atividades estratégicas, considerando as expectativas de investimento para ampliar a eficiência dos serviços prestados à sociedade. Abaixo apresentamos o quadro I, o qual compila os valores de investimento por ano, por área e seus responsáveis.

O detalhamento desses valores são apresentados no apêndice I.







## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

QUADRO I: Distribuição de valores de investimento por área e ano, segundo projetos e atividades contínuas do planejamento estratégico 2025-2027 e responsáveis.

Área	Responsável	2025	2026	2027	2025-2027
CONTROLADORIA	Camila Souza e silva	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 450.000,00
COREN-EDU	Catarina Terumi Abe	R\$ 5.057.953,88	R\$ 6.293.276,64	R\$ 5.007.224,24	R\$ 16.358.454,76
Corregedoria	Simone Beralda Tavares	R\$ 40.480,00	R\$ 62.480,00	R\$ 62.480,00	R\$ 165.440,00
GABINETE	Yasmim Hamssi Taha	R\$ 7.133.056,00	R\$ 7.133.056,00	R\$ 7.133.056,00	R\$ 21.399.168,00
GARC	Carlos Eduardo Kruger de Campos	R\$ 23.215.338,90	R\$ 27.910.132,79	R\$ 32.530.708,07	R\$ 83.656.179,76
GCC	Andrea zumbini Paulo	R\$ 335.880,00	R\$ 335.880,00	R\$ 335.880,00	R\$ 1.007.640,00
GEAD	Arnaldo Goldbaum	R\$ 20.981.305,30	R\$ 35.332.152,57	R\$ 30.296.213,01	R\$ 86.609.670,88
GECOM	José Leandro Queiroz da Silva	R\$ 30.496.193,29	R\$ 24.196.193,29	R\$ 24.196.193,29	R\$ 78.888.579,87
GECONT	Rogério de Deus Borges	R\$ 230.000,00	R\$ 242.000,00	R\$ 254.000,00	R\$ 726.000,00
GEFIN	Maria Angélica Azevedo Rosin	R\$ 4.892.041,55	R\$ 4.892.041,55	R\$ 4.892.041,55	R\$ 14.676.124,65
GEFIS	Sérgio Roberto dos Santos	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 900.000,00
GGI	Luciana Della Barba	R\$ 147.028,00	R\$ 147.028,00	R\$ 147.028,00	R\$ 441.084,00
GGP	Flávia Cristina Bianchin	R\$ 18.883.950,00	R\$ 21.634.400,00	R\$ 24.072.150,00	R\$ 64.590.500,00
GJUR	Janaina Thais Daniel Varalli	R\$ 6.096.368,33	R\$ 7.026.414,29	R\$ 6.605.806,63	R\$ 19.728.589,25
GPE	Leandro de Lanes Moraes	R\$ 150.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 190.000,00
GPLAN	Erica Chagas Araujo	R\$ 110.000,00	R\$ 110.000,00	R\$ 110.000,00	R\$ 330.000,00
GTI	Raquel Conceição da Silva	R\$ 13.624.344,21	R\$ 11.745.412,58	R\$ 11.397.287,58	R\$ 36.767.044,37
<b>Total Geral</b>		<b>R\$ 131.843.939,46</b>	<b>R\$ 147.530.467,71</b>	<b>R\$ 147.510.068,37</b>	<b>R\$ 426.884.475,54</b>

O Plano plurianual como instrumento de planejamento de gestão direciona o triênio 2025-2027, sendo reavaliado e reajustados segundo desafios e oportunidades internas e externas ao Coren-SP, portanto necessitando de avaliações periódicas do seu andamento e justificativa, por meio de relatórios, dos ajustes necessários devido aos cenários não previsíveis no momento de sua construção. Este ainda se apresenta como a base para o orçamento anual, o qual por meio de estudos otimiza o direcionamento dos recursos da autarquia.







## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscamos contemplar e demonstrar, de forma detalhada, por meio do apêndice apresentado, a quantidade e qualidade dos investimentos previstos e necessários para o triênio 2025-2027. Certos que em 2027, haja clareza para a nova gestão que assumirá o Coren-SP, a organização e implementação das previsões possíveis e passíveis de serem executadas pela gestão 2024-2026.

E ainda consciente que o PPA é composto de projetos que estão inseridos nos respectivos objetivos estratégicos, com o objetivo de atingir eficácia nos cinco programas propostos, julgamos que Planejamento Estratégico das áreas Coren-SP, forneceu e impulsionou a criação e detalhamento do PPA, que contempla as inúmeras iniciativas propostas pelas áreas que envolvam investimento de capital.

Finalmente, buscamos elaborar o PPA fundamentado em nossas características de arrecadação, previsões orçamentárias anteriores, recursos humanos e de adequadas possibilidades de execução baseadas nos preceitos do bom senso e da legislação vigente.

Estamos aprimorando a criação de indicadores que possam contribuir e aperfeiçoar o documento apresentado.

A partir deste PPA, a gestão 2024-2026 se compromete com um projeto pautado pela transparência e planejamento, colocando-se lado a lado da enfermagem paulista e da sociedade na luta por uma saúde de qualidade, aliada à administração responsável e consciente dos recursos públicos.



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### RESPONSABILIDADES

#### CORPO DIRETIVO

Sergio Aparecido Cleto	<i>Presidente</i>
Ana Paula Guarnieri	<i>Vice Presidente</i>
Wagner Albino Batista	<i>1º Secretário</i>
Mauro Antonio Pires Dias da Silva	<i>2º Secretário</i>
Luciano Robson Santos	<i>1º Tesoureiro</i>
Jordevan José de Queiroz Ferreira	<i>2º Tesoureiro</i>

### COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2025-2027 (PORTARIA COREN-SP/PLENÁRIO/148/2024)

Érica Chagas Araújo – Gerência de Planejamento  
Rogério de Deus Borges – Gerência de Contabilidade  
Sergio Roberto dos Santos - Gerência Financeira  
Brenda Marjorie Gregoratto Lee – Assessora do Gabinete

---

Sérgio Aparecido Cleto  
Presidente

---

Ana Paula Guarnieri  
Vice Presidente

